Propriedade de Rodrigues & Comp. AVENIDA RIO BRANCO N. 117

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRASIL

FOR NOVE MEZES.... 65\$000 POR TRES MEZES.... 25\$000

A assignatura paga-se adiantada: con.eça em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

> NUMERO AVULSO 200 REIS AOS DOMINGOS 400 RÉIS

ANNO 99

RIO DE JANEIRO - SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1926

HONTEM

Cambio — 7 7 16 d. Apolices — Uniformizadas, 725\$000. Café - Typo 7, 31\$700.

Inglaterra - O proprietario do "craci Rolerio rejeitou pelo mesmo 100.000 libras e terlinas. — Informaram de Batavia que Dr. Lumentut descobrio a cura do cancer que os Drs. Jansen e Donath obtiveram bo resultados com os seus remedios contra

França - A imprensa nacionalista alle França — A imprensa nacionalista allemă, segundo os commentarios da de Pariz, continuava a manifestar-se contra a occupação do territorio allemão, explorando o incidente de Germershein. — Noticiou-se que o gr. Herriot deixará a presidencia do partido radical. — O "Temps" commentou a ausencia da grande maioria das nações americanas da Liga das Nações e previo a formação de um bloro latino fora da Sociedade das Nade um bloco latino fora da Sociedade das No coes. — O corredor francez Martin bateu

cões. — O corredor francez Martin bateu o "record" do Mundo em corrida a pé.

Italia — O Congresso dos Americanistas escotheu a cidade de Nova York para séde da reunião em 1928 e Lisboa em 1930.

Belgica — Inaugurou-se em Ostende o Congresso da Federação Internacional dos Mineiros — Foi assignado o accordo para a formação do "trust" do aco europeu.

Colonia — Foi votada a unificação da duração do direito de propriedade litteraria.

raria.

Hespanha — Noticia officiosa desmentio Hespanha — Noticia officiosa desmentio o boato de que a Hespanha preparava uma demonstração naval diante do Tanger.

China — A Camara de Commercio chineza protestou contra o deposito em barcos extrangeiros das rendas das afandegas.

Estados Unidos — O Presidente Coolidge nomeou o Sr. Hughes membro do Tribunal Permanente de Arbitramento de Haya.

Argentina — Chegou o ex-Principe Luiz Fernando, da Allemanha. — Foi convertido em lei o projecto da acquisição de armamentos.

S. Paulo — Partiram para o Rio os scientistas francezes Laugier e Maudit.

Minas Geraes — Realizou-se o enterro do Major Alfredo Bernardes. — Foi inaugurada a Exposição Industrial do Estado. — O Sr. Francisco Campos partio para Juiz de Fóca.

Senado - Presidencia do Sr. Coimbra, presentes 44 Srs. Senadores. Sr. Miguel de Carvalho apresentou tres pro-jectos sobre a Corte de Appellação, officiaes de Justica e Inspectoria de Aguas. O Sr. da Justica e Inspectoria de Aguas, O Sr. Paulo de Frontin tratou do ensino profissional. O Sr. A. Azevedo requereu manifestações ao Paraguay e Mexico pelos cataclismos alli havido. Os Srs. Paulo de Frontin e Miguel de Carvalho requerem manifestações a Portugal, Estados Unidos eSão Paulo. As manifestações foram approvadas. Votou-se a ordem do dia — Reuniram-se as Commissões de Constituição e de Marinha e Guerra. Camara — Fol approvado o projecto que abre credito para conclusão do monumento aos heroes da Laguna — Ficou emcerrada 3. 3º discussão do projecto do Ministerio da Viação — Reunio-se a Commissão de Justica. Consetho Municipal - Não houve sessão por falta de numero.

-PUBLICAMOS HOJE

A tributação das rendas nas diversas modalidades e sua introducção no companhias de seguros e prescripção. Historia do Commercio e das Indus-

os Etruscos na America. Correspondencia de Portugal.

GAZETILHA:

Congresso Nacionai. Conselho Municipal. Assembléa Legislativa do Estado de Rio de Janeiro. 1º Congresso Brasileiro de Homesopathia.

Manobras das esquadras. Manostas das esquardes,
Academia Nacional de Medicina,
4a Exposição de Automobilismo.
4 Congresso Nacional de Estradas
de Rodagem. Accidentes ferroviarios.

O tempo. FOLHETIM. VARIAS NOTICIAS. REGISTO EPHEMERIDES. THEATROS & MUSICA. CINEMAS.

Factos policiaes.

TURF. SPORTS TERRESTRES SPORTS AQUATICOS. PARTE JUDICIARIA. VIDA CATHOLICA. ACTOS OFFICIAES. ASSOCIAÇÕES.

REVISTA DOS ESTADOS! ESTADO DO RIO DE JANEIRO! Noticia da reunião da Assembléa Le-

NSELHO MUNICIPALS Acta da reunião de hontem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO: "Juizes politicos", d'O Paiz de hontem-Jornal do Brasil de 29 de Agosto de 1926
"Imposto sobre a renda — O projecto do Dr. Cardoso de Almeida", do Correio do Manha de ante-hontem — "Politica de Iguassú" — "A devassa no Estado do Rio — Um juiz que foge em trajes menores — No confronto de duas cartas, um choque de attitudes", do Rio-Jornal de 29 de Setembro de 1926.

de 1926. ASSEMBLÉA GERAL — Da C. Fazen-das do Carmo, ás 13 horas.

DIVERSÕES - Ha hoje as seguintes

DIVERSÕES — Ha hoje as seguintes.

THEATROS:
Republica — "Ditosa Patria"

Trianon — "Chuva de Paes"

Casino — "Miragem".
Recreio — "Futurismo"

S. José — Variedades.

CINEMAS:
Odeon — "O cavador".
Gloria — "Mulher perigosa".
Capitolio — "A mancha de um crime".
Imperio — "Entre perfumes e perfidias".
Central — "Nove e tres quintos de se-

Central - "Nove e tres quintos de se-Cop. Casino - Um bello flim na téla Ao Pão de Assucare

LEILÕES - Realizam-se hoje os se-PALLADIO - Predio, as 16 1/2 horas, na rua do Riachuelo n. 416. Marçat — Moveis, as 17 horas, na rua

Pedro Americo n. 65. IGLESIAS — Predio, as 17 horas, na rus Predio, as 17 horas, na rua

Moveis, as 13 1|2 horas, na rua S. José n. 57. Julio — Predio, ás 17 horas, na rua das Palmeiras n. 9

Coqueiro - Moveis, ás 13 horas, na rua da Alfandega n. 72.

SIQUEIRA — Auto double-phaeton, ás 14 horas, na rua da Quitanda n. 31.

VIRGILIO — Moveis, ás 13 horas, na rua S. José n. 70.

JUMO — Mobiliarios, ás 17 1/2 horas, na

rua das Palmeiras n. 9.
Virgulio — Predio, ás 16 1|2 horas, na praça Ferreira Vianna, esquina da rua Prudente de Moraes, n. 10.
CESAR — Terreno, ás 16 1|2 horas, na rua Conde de Bomfim, entre os ns. 1.230 e

CESAR — Moveis, as 17 horas, na rua Professor Gabizo n. 319.

Mobiliarios, as 14 horas, na

Julio — Predios e um terreno, as 16 1/2 horas, na rua Barão de Guaratiba ns. 141 horas e travessa Barão de Guaratiba 47 c 51. Mineiros. Estiveram present numerosos paizes. — (H.).

erragens, as 12 horas, na rua General Ca-nara n. 225.

PIMENTA — Fazendas, ás 13 horas, PIMENTA — Fazendas, as 13 horas, na rua Buenos Aires n. 113.

ERNANI — Botequim, as 13 horas, no largo do Machado n. 5.

CESAR — Seccos e molhados, as 13 horas, na rua S. Christovão n. 535.

IGLESIAS — Casimiras, tricolmes, etc., as 14 horas, na rua do Rosario n. 143.

MISSAS - Rezam-se amanhã as se-

Antonio Martins da Silva, ás 9 horas, na igreja da Immaculdaa Conceição. Djanira Santos Fortes, ás 10 1/2 horas, na igreja de N. S. do Carmo. Nelson Barrouin, ás 9 1/2 horas, na ma-Professora Luiza Augusta Coelho Bas-ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francis-

co de Paula.

Guiomar Corrêa Marques da Silva, ás 9
heras, na igreja de N. S. do Carmo.

Antonio Moreira da Costa, ás 8 1|2 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Antonio Moreira da Costa, ás 9 horas.
na capella da Real e Benemerita Sociedade
[Portugueza de Beneficencia.

Carelina da Azevedo Castro ás 9 1|2 horas.

9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo. Alzira Gama Cerqueira, as 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Maria José Fernandes Bouças, as 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

INGLATERRA RECUSAM-SE 100.000 LIBRAS POR UM CAVALLO

LONDRES, 30. - Nos meios sportivos offereceu cem mil libras pelo crack "Solerio", de propriedade do Sr. M. J. Rutheford. A offerta tinha sido recusada. - (J. C.)

OS PROGRESSOS DA SCIENCIA MEDI-CA - REMEDIO CONTRA O CAN-CER REMEDIO CONTRA O BERI-

cie de vitaminas que consideram um excetlente antidoto daquella doença tropical. A sua descoberta tinha sido já applicada m resultados efficazes. -- (J. C.

AS PROPOSTAS DO GOVERNO PARA SOLUÇÃO DE PAREDE DOS MI-

DONDRES, 30 unir-se-ha de novo para tomar con to do resultado do escrutinlo a que as prop sições governamentaes vão ser submettid

A ENTREVISTA DO SR. MUSSOLINI E

CHAMBERLAIN LONDRES, 30. - Nos circulos autor dos confirma-se que a entrevista dos Srs. Chamberlain e Mussolini é de simples corte-zia tanto mais que q Ministro do Foreign Office está viajando em caracter puramente Tambem se affirma que nesse encontr

dos dous estadistas não se tratará das con-versações franco-allemães. — (H) Mark or any FRANÇA 1.000 METROS EM 2 MINUTOS

PARIZ, 30. - O corredor francez Martin bateu o "record" do mundo, cobrindo, em terreno plano, a distancia de 1.000 metros em 2 minutos, 26 segundos e 4 5 de segundo. -

CONTRA A OCCUPAÇÃO DO TERRI-Vox. TORIO ALLEMAO

PARIZ. 30 — A imprensa nacionalista allema continua empenhada em intensa campanha contra a occupação de territorios do Reich e, em apoio da sua these, mais uma vez explora o incidente de Germershein em ue as autoridades francezas conservaram ais completa calma e cujas responsabilida des procuram activamente estabelecer. A esse proposito o "Petit Parisien" diz que os na-cionalistas allemães pretendem, com a sua attitude e os seus manejos, difficultar o desenão sendo de todo descabida a hypothese de que Governo de Berlim venha a valer-se do inidente para reforçar os seus argumentos di

Rhenania tambem se occupa hoje do assum pto e lembra que antes do incidente os mil res francezes de Germershein foram vari ezes insultados e ameaçados pelos nacionaes liziam por toda a parte que aggrediriam os cumpriram o que diziam como ainda tiraram os aggressores das mãos da justiça. — (H.).

A CHEFIA DO PARTIDO RADICAL SAHIDA DO SR. HERRIOT E PRO-VAVEIS CANDIDATOS

PARIZ, 30 - A "Ere Nauvelle" informada de fonte segura que o Sr. Herriot val deixar a presidencia do partido radical e accrescenta que que são candidatos ao lugar os Srs. Malvy, Renoult, Daladier e Chautemps. — (H.).

PRNCIPAES REPUBLICAS AMERI-CANAS — PROVAVEL FORMAÇÃO DE UM BLOCO LATINO

PARIZ, 30 - A conclusão do artigo de je com que o "Temps" aprecia a situação Sociedade das Nações, desfalcada de eleconsideraveis e onde a retirada do canhão. Brasil veio augmentar o vacuo creado pela aule tudo leva a prevêr a formação mais ou enos proxima de um grande bloco latino ira da Sociedade de Genebra. O artigo mostra que a porção da Americ atina que se conserva arredada da Socieda-das Nações é constituida por oito das maiores republicas e representa, numa população otal de oitenta milhões de habitantes, nada

menos de sessenta milhões e uma área immen sa de territorios. — (H.). COTAÇÃO DE TITULOS PARIS, 30 - Os ultimos titulos dos em prestimos francezes de 1920, juros de 5 e 3 ° foram cotados hoje a 69 francos e 65 centimos e 62 francos e 65 centimos, respectivamente. - (H.)

BELGICA

INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DA MINEIROS

OSTEND, 30 — Realizou-se hoje de ma-nhã, nesta cidade, a inauguração do congres-so do comité da Federação Internacional dos Mineiros. Estiveram presentes delegados de MADRID, 30 — Noticias de fonte of-ficiosa desmentem o hoato, ha dias propala-do, de que a Hespanha preparava uma de-renovação e adaptação dos navios de guerra Mineiros. Estiveram presentes delegados de l monstração naval diante do Tanger, - (H) utilizaveis.

A. GUIMARÃES — Fazendas, armarinho e Y A FORMAÇÃO DO "TRUST" EUROPEU DO ACO

BRUXELLAS, 30 — Os representante francezes, belgas, allemães e luxemburgueze assignaram esta tarde o accordo para a formação do trust europeu do Aço. A FORMAÇÃO DO "CARTEL" EURO-

PEU DO AÇO BRUNCLLAS, 30 — O accordo para for nação do cartel europeu do aço, está final mente, concluído. O respectivo protocollo se á assignado esta tarde. — (H.).

RUSSIA

CONDEMNAÇÃO A MORTE DOS ASSAS-SINIOS DE UMA COMMUNISTA MOSCOU, 30 - Os assassinos da cele emnados á morte. — (A. A.)

ITALIA O PAPA RECEBE A CONGREGAÇÃO DE AMERICANOS

BANQUETE DO REPRESENTANTE DE PORTUGAL JUNTO AO VATICANO ROMA, 30 — O Ministro de Portugal na anta Sé, Sr. Augusto de Castro, deu hon-

tem um banquete na sede da Legação em honra do corpo diplomatico.

Viam-se também entre os convivas notabilidades brasileiras, portuguezas, italianas e hespanholas. — H.)

CONGRESSO DOS AMERICANISTAS ROMA, 30 — O Congresso dos America-nistas escolheu a cidade de Nova York para. séde da reunião de 1928 e deixou estabeleci-do que o Congresso de 1930 se reunirá em

A sessão do Congresso do dia 4 de Outu- O assegura-se que o turfman, Sr. Agha Khar, bro realiza-se em Florença e a do encerra-offereceu cem zell libras pelo crack "Solerio", mento no dia 8, em Genova. — (H).

> LIVORNO. 30 — De chegada a esta ci-dade o Sr. Mussolini dirigio-se para bordo do hiate "Giuliana", que foi fundear pro-ximo do "Delphim" a cujo bordo viaja o Ministro britannico do Foreign Office. Sir Austin Chamberlain.

A's 10 horas e 55 minutos o Sr. A's 10 horas e vo minutos o Sr. Atasolni transportou-se para bordo do "Del-him" onde, trocadas as primeiras saudações, Presidente do Conselho demorou-se com o Chamberlain em animada conversação ou-se no tembadilho do "Delphim".

A convic do Sr. Mussolini, o Ministro do Foreign Office e à senhora Chamber, ain almocaram em seguida em caracter in timo a bordo do "Giuliana".

Antes da visita a bordo do "Delphim" o Presidente do Conselho de Ministros man dou a senhora Chamberlain riquissima ces-

MUSSOLINI E CHAMBERLAIN

ROMA, 30 -

UM COMMERCIANTE PAULISTA CON-TEMPLADO NUMA POSIÇÃO DO "FASCIO" — O HOSPITAL UMBER-TO 1 DE S. PAULO — O CONGRES-

ROMA, 30, - O Commendador Carlo Paesi, figura de destaque no commercio paulista, foi nomeado consultor economico da Secre-taria do Fascio Italiano junto ao Instituto Internacional de Exportação.

— O Sr. Sebastião Comparato, medico do Hospital Umberto I, de São Paulo, de volta de Pariz, adquirio importantes materiaes com o Dr. Woronoff, destinado ao mesmo hospital, devendo regressar ao Brasil a 2 de Outubro Encerrou-se o Congresso dos America-nos. O Commendador Amadeu Giannini, que presidio as sessões daquelle Congresso, con-gratulou-se pelos resultados obtidos com os

participantes e dirigio telegrammas communi-CONFERENCIA DO SR. MUSSOLINI E

CHAMBERLAIN

LIVORNO, 30. — O Primeiro Ministro Mussolini conferenciou novamente com o Ministro dos Extrangeiros da Inglaterra, Chamberiain, decorrendo muito cordialmento novo encontro dos dous Ministros. Em seguida, o Sr. Mussolini partio para Roma, sendo muito acclamado pelo povo, no rajecto e por occasião do embarque.

O SR. MUSSOLINI RECEBE O LORD SR. CHAMBERLAIN

LIVORNO, 30. — A bordo da nave rea inliana", ancorada neste porto, o Sr. Beni o Bussolini, Primeiro Ministro da Italia, re-ebeu o Sr. Austin Chamberlain, Ministro do para aqui a bordo do seu "yacht" "Delphim" Os dous Ministros demoraram-se em cordi Dino Grandi, Sub-Secretario do Exterior

O AVIADOR INGLEZ COBHAM PISA, 30. - Communicam de Orbetello que chegou alli o aviador inglez Alan Cobham, de regresso a Londres do seu grande "raid" Londres-Melboorne-Londres.

Londres, com escala em Marselha. — (A. A.) A LIGA DAS NAÇÕES E A REUNIÃO DAS O SR. CHAMBERLAIN EM LIVORNO

LAVORNO, 30 - O Sr. Chamberlain visitou á tarde o scout "Tigre", sendo, ao regressar a bordo do hiate "Delphin", sauado com uma salva de dezenove tiros de

O Sr. Mussolini partio para Roma.

ROMA, 30 — A conferencia que e Sr. Senito Mussolini teve hoje com o Sr. Austin Chamberlain, Ministro dos Extrangeiros da Grã Bretanha, a bordo do yatch "Delphim"

durou uma hora e cincoenta e cinco minu PORTUGAL

A INDUSTRIA DE PHOSPHOROS LISBOA, 30. - O Governo autorizou tuição de uma empreza para a explo ação da industria dos phosphoros. - (A. A.)

DO TANGER

GRECIA

A REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO ATHENAS, 30. — Está officialmente an nciado que o Ministerio será reorganizac estão marcadas para o dia 7 de Novemb

RETIRADA DE FORÇAS DE CANTÃO HONG-RONG, 30 - Os chefes militares e Cantão retiraram a orça encarregada de tanter o "boycottage" contra as procedencias inglezas, mas restabeleceram o "boycot em Shamech, impondo severas restricções a

UM PROTESTO DE UMA CAMARA DE COMMERCIO CHINEZA CHANGAI, 30 - A Camara de Commer-

ram perante o govern contra o facto de todas as rendas da all dega serem deposi-tadas nos bancos extr geiros. — (H). 130 EMBARC COES AINEZAS SOSSO-

juncos chinezes, men do afogados duas mil pessoas, na sua miora mulheres e crianças. Foram salvos trina e cinco naufragos A LIQUIDAÇÃO DO BANCO RUSSO-

ASIATICO

PEKIM 30 — En virtude des grandes eresses que tem o Banco Russo-Asiatico, belecimento na Clina. — (H).

ESTADOS UNIDOS REPRESENTANTE DOS ESTADOS UNIDOS NO TEIBUNAL DE ARBI-TRAMENTO DE HAYA

WASHINGTON, 30. - O Presidente olidge nomeou o Sr. Charles Hughes, ex-Secretario de Estado, membro do Tribunal Permanente de Arbitramento de Haya. -

OS ESTADOS ENIDOS E A CORTE IN-TERNACIONAL DE JUSTIÇA WASHINGTON, 20, -- O Presidente

UM AVIADOR SUL-AMERICANO QUE VAL SER OPERADO

Militar "Walter Reed" EMPRESTIMO AR-

MEXICO O EMBAIXADOR DO MEXICO EM PARIZ

Diz-se tamb mados que o Sr. do situacionismo auccessão do General Cal-

Presidente da Republica, em 1926 INAUGURA, TO DE UMA ESCOLA

GRICOLA MEXICO, 30. — No proximo domingo o Presidente Calles inaugurara em Morelia, ca-pital do Estado de Michoacan, a escola agriola "La Huerta"

Para essa solemnidade o Sr. Presidente da Republica convidu todos os membros do Corpo Dipiomatico ajui acreditado, a maioris dos quaes promettet comparecer.
Para o transporte dos convidados foi or ganizado um trem especial, que sahirá daqui no proximo sabbado, devendo regressar na terca-feira. - (A. A.)

AUXILIO AOS NAUFRAGOS DO "MEXICO"

MEXICO, 30. — Os passageiros do vapo" "Mexico" da "Ward Line", que encalhou em frente á peninsula le Yucatan, foram reco-lhidos a bordo do vapor allemão "Rio Bravo", após grandes esforços. (A. A.)

ARGENTINA

FELICITAÇÕES DO JOCKEY CLUB AO NOVO MINISTRO DO PERU" -GADA DE UM PRINCIPE ALLEMÃO BUENOS AIRES, 30. - A directoria do BUBNOS ARRAS, 30. — A Mercioria do Jockey-Ciub desta capital dirigio expressivo telegramma ao Sr. Miguel Eguiguren, novo Ministro do Perú junto ao Governo argentino, e que se encontra presentemente em Lima, felicitando-o pela sua escolha para representante diplomatico de seu paiz na Arrepresentante diplomatico de seu paiz na Accusando aquelle despacho, o diploma

- Procede a de Montevidéo, chegou Segundo iffirma, o ex-Principe não fará a sua pretendida viasem ao Brasil, devendo seguir depois de amanhã para a cidade do Rio Cuarto. -- (A. A.)

as carinhosas referencias feitas á sua pes-

EMBARQUE PARA O BRASIL DA SRA. BAYARD RUENOS AIRES, 30. - Passageira d

quete "Orania", segue hoje com destino Brasil a Sra. Gloria Bayardo, professora A conhecida "diseuse" argentina realizar no Rio de Janeiro e em São Paulo uma serie de recitaes.

— O Sr. Marcelo de Alvear, Presidente da Republica recebeu hontem em audiencia

A LEI DE ACQUISIÇÃO DE ARMAMEN-TOS — OS SEUS DIREITOS — CON-FERENCIA DE UM DEPUTADO BRA-SILEIBO

especial o Sr. Luiz Aldunata Embaixador do Chile nesta capital. — (A. A.)

BUENOS AIRES, - 30 O Senado con verteo em lei o projecto de acquisições de ar mamentos navaes. - A Camara resolveu publicar o arti-

culado do projecto que autoriza a acquisi-ção de armamentos e materiaes bellicos, as sim discrimindos: acquisição de 3 cauzadores ligeiros, para substituir os velhos e de 6 "destroyers" para o mesm fim (ficam, assim, rescindidos os contratos anteriores sobre acquisição de unidades desta natureza); do niatei? luvial indispensavel ás flotilhas nacionaes; substituição de 4 velhas canhoneiras; acquisição de unidades e outros pernetras; acquisição de unidades e outros pernetras; acquisição de unidades e outros pernetras; acquisição de vicilmois de costo sultinados esta sultinados e tences, destinados á vigilancia da costa sul e de 6 grupos de submarinos, de 3 unidades cada um; inicio da construcção de officinas del Plata: ampliação dos arsenaes de Por

poderá ser negociado com juros superiores o °|°, amortização acumulativa de 1 °|° e

meiros, até 35:000.000 de pesos ouro, nos res seguintes 20.000.000 e nos quatro ultimos, 20.000.000. O Executivo está autorizado a promove a installação de estaleiros articulares, aos quaes poderá conceder subvenções até no valor de 300.000 pesos annuaes. Para esse

im, as partes escolherão terreno adequado os interesses da Nação. orna implicitamente sem effeito o decreto irmado de accordo com os Ministros, a la tretanto, o plano autorizado para aqueil decreto, aliás já em execução na Europa, po

— Realiza-se amanhã, no salão de hon-ra do jornal "La Prensa", a conferencia do Deputado brasileiro Sr. Lindolpho CoMor, sobre politica internacional americana

JANTAR A UM DEPUTADO BRASILEI-RO — OUTRAS MANIFESTAÇÕES AO MESMO

BUENOS AIRES 30 - O Embaixador Rodrigues Alves offereceu hontem, a noite, eno Plaza Hotel, um jantar ao deputado bra-sileiro Lindolfo Collor, presentemente nesta

- O Addido Militar a Embalxada do Brasil nesta Capital e senhora Capitão Va-lentim Benicio da Silva offerecerão amanhã no Jockey Club um banquete ao deputado Lindolfo Collor.

Para tomar parte no "agape" foram convidados o Embaixador Rodrigues Alves, introductor diplomatico Enrique Amaya; os Coroneis Sartori Juan Alvelo; e o Dr. Luiz Podestá Costa, delegado da Argentina na Junta dos Jurisconsultos, com séde no Rio de Janeiro, que se favão acompanhar de suas respectivas senhoras; o novo addido naval brasileiro Commandante Melciades Perreira Alves e o professor Arthur Quin-

— Uma commissão de academicos de di-reito convidou hoje o Deputado brasileiro Lindolfo Collor para uma visita á Faculdade. Avcedendo ao convite, o illustre parla-mentar esteve naquelle estabelecimento as-

istindo a uma das aulas.

— O Instituto Popular de Conferencias offerecerá na droxima segunda feira um grande banquete ao parlamentar brasileiro Lindolfo Collor, para o qual foi especialmente convidado o Dr. Angel Gallardo, Ministro das Reluções Exteriores estabelecimento assistintos de la convidado o Dr. Angel Gallardo, Ministro des Reluções Exteriores Relações Exteriores. nio Rabirosa offerecerá hoje no Jockey Club

um almoço ao parlamentar brasileiro Lin Jolfo Collor, no qual tomarão parte o Dr Rodrigues Alves, Embaixador do Brasil: o Deputado Julio Roca, Prof. Carlos Ibargu-ren, Drs. José Appellaniz, Luiz Gondra e Eraque na politica e na sociedade.

— A policia, proseguindo nas investiga-

BOLIVIA

ATAQUE A POLICIA

PERU' ELOGIOS A' MARINHA DE GUERRA LIMA, 30. - O Sr. Manchego Munho ex-Ministro da Marinha, ao delxar aquella pas-ta, elogiou a Armeda de Guerra Nacional, di-

INTERIOR

gna das tradições gloriosas da patria.

A PROXIMA PARTIDA DO SR. WAS-HINGTON LUIS — A CREAÇÃO DE UMA PREFEITURA SANITARIA — "DIA DO PREPARATORIANO" VIAJANTES

S. PAULO, 30 |— Afim, de agradecer Sr. Presidente do Estado as condolenas que S. Ex. lhe enviou, por motivo de llecimento do Presidente da Republica de Rocha Azevedo, Consul daquelle paiz. Realizou-se hoje, no campo do Co-inthias, mais um treno do selecionado da

O ensaio desta tarde não agradou, em-ora o selecionado tivesse vencido o B. por Na zaga foi experimentado o jogador Segala, que não deu resultado

O Deputado Antonio Olympio, no expediente de hoje da Camara. apresentou e justificou o projectio referente a um auxilio para a reconstrucção da Villa de Itambé, no município de Barreto, e que foi destruida recentemente por um violento tufão. Sabemos que o Dr. Washington Luis, Presidente eleito da Republica, partirá paa o Rio pelo nocturno de luxo do dia 5 e Outubro proximo, afim de tomar parte o grande banquete que as classes conseradoras lhe offerecerão no dia 6 do mes-

S. PAULO, 30 .- A Estrada de Ferro de Araraquara promptificou-se a ceder ao Go-verno do Estado uma area de terreno alli, para a construcção de um armazem regu-

eapital o ex-Principe Luiz 14.000 metros. as 22 horas, para Bernardino Campos, acom parhado de pessoal da administração, o Dr Arlindo Luz, director da Companhia Soroca cretario da Agricultura, assignou acto com-missionando o Dr. Arthur Motta, director da Repartição de Aguas, para estudar no ex-trangeiro os serviços de aguas e esgotos,

principalmente quanto á decantação e filtração das aguas. Foi nomeado para substituir o Dr. Motta na Repartição de Aguas o Dr. Theodoro Ramos, professor da Polytechnica. nhã para a Argentina o agronomo José Viziolli, que, em commissão do Governo, vai estudar a organização e o apparelhamento de estação experimental agricola de Tucuman. — Os directorios políticos de varias ci-dades do littoral commissionaram o Sr. Hyppolito do Rego, afim de solicitar do Sr. Pre-sidente do Estado que não seja tornada effe-ctiva a installação de um leprosario na Ilha

Porcos, allegando que esse estabeleci-to virá trazer prejuizos aos moradores mezes de prisão cellular o Tenente da Força Publica Benedicto das Chagas Soares, accusalo de haver, ha tempos, assaltado no Jardim America um automovel roubando. — Commemorando-se hoje o "Dia do Preparatoriano", foi organizada uma festa Reina grande enthusiasmo entre os jovens

S. PAULO, 30 .- O Congresso do Estado submetteu á sancção presidencial o projecto creando uma Prefeitura Sanitaria em Campos do Jordão e autorizando o Governo a com-prar os bens applicados na exploração de vatembro foram alistados nesta capital 559 elei- (A. A.). tores, oujo numero ficou assim elevado a 42.301.

S. PAULO, 30. — Pelo primeiro nocturno, seguiram hoje com destino a essa capita os seguintes Srs.: Dr. Dias de Oliveira, Ge ny Ide, José Bella, Humberto Ley, Dr. José Pedro de Castro e senhora, Oswaldo Pinhei-ro, U. Alves de Campos, J. do Carmo e Sa-

Este funccionario passará a servir addido

muel da Cunha Machado e familia.

Pelo segundo seguiram: Ærnesto Rafanelli, Francisco Guimarães, Armando Silva,
Ernando Camarago, Henrique Luiz Nazareth, Capitão Astrogido P. da Cunha, Marcos Nichlin, Dr. Napoleão Barros, Pedro Go-mes, Dr. Nogueira Martins, Jeronymo Paes o Calazans e senhora, senhorinha Calazans, antonio L. Barone, Jorge Elias e senhora, e

Pelo lund seguiram ainda: — Coronel Nicolau Matarazzo, Hyppolito Pinto Ribelro, Matheus de Vasconcellos, Sra. Dr. Mauro Pontes, Sra. Dr. Oscar Portella e filhos, C Kegel, Oswaldo Porchat e senhora, Dr., Agenor Mondador e senhora, Dr. Plinio S. Ramos e familia, Paulo de Arruda Rabeilo, Dr. Juvenal Meira, Aguiar Cintra e senhora,

 Pelo nocturno de luxo, seguiram os scientistas francezes, professores H. Lau-gier e A. Mauduit, que, nesta capital realizamuito concorrido. — (A. A.)

SANTA CATHARINA HOMENAGEM A' MEMORIA DE JERONY-MO COELHO — A BANDEIRA PARA-NAENSE EM VISITA AO TUMULO DO DR. HERCILIO LUZ - OUTRAS NO-FLORIANOPOLIS, 30 - O Dr. Adolp

qual pretendia governar, para no fim do seu quatriennio, disse, voltar com as mesmas -- Congressistas e conselheiros irigoye- sympathias de seu povo a ser, dentro do partido, reunidos hoje em um jantar político tido, um simples commandado.

familia e amigos de saudoso governador

grande numero de pessoas gradas. idade do grande vulto desapparecido. Em nome da familia, fallou o Dr. Abelardo Luz, agradecendo, - Teve lugar hoje, as 11 horas, a homenagem da imprensa paranaense a Jeronymo Coelho, fundador da imprensa cathari-

Fez uso da palavra o Dr. Caio Machado, que, ao terminar a sua oração, depositou uma palma de flores ne herma daquelle jornalista. Fallou ainda o Dr. Henrique Fontes, Secretario da Fazenda. - Sahio hoje "A Republica" em substituição a "O Tempo", como orgão official.

rente o Sr. Juvenal Porto. -Realizaram-se com grande solemnidade perante numerosa assistencia as posses do Dr. Heitor Blum, superintendente de Florianopolis; prof. Mancio Costa, director da Instrucção Publica, e Major Pedro Cunha, director do Thesouro.

Em seus discursos, essas autoridades ho menagearam os membros da "Bandeira Paranaense", presentes a esses actos. O Prof. Mancio Costa referio-se aos principaes vultos intellectuaes do Parana, tendo agradado muito o seu discurso. O Major Pedro Cunha relembrou a per sonalidade de Hercilio Cunha e o vulto paranaense Vicente Machado. - (A. A.).

ESPIRITO SANTO VICTORIA, 30 — Ficou definitiva-mente marcada para o dia 24 de Novembro

proximo a inauguração do Congresso Brasileiro de Geographia. O Presidente do Estado e o Dr. Carlos Xavier, presidente da Commissão Organiza-dora, empenham os seus esforços afim de dar ao Congresso o maior brilhantismo.—(A. A.) RIO GRANDE DO SUL

PREJUIZOS CAUSADOS PELA GRANDE

NA ASSEMBLE'A DOS REPRESEN-TANTES — A VIAGEM DO DR. PAULO GOMIDE PORTO ALEGRE, 27, Ret. - Na sesssão de hoje da Assembléa dos Representantes, foram propostos e approvados votos de pezar pelo fallecimentó dos Srs. Almirante Alexan-drino de Alencar, Ministro da Marinha; Se-nador Lauro Muller e Ministro Herculano de

A's familias desses illustres brasileiros desapparecidos, foram enviados telegrammas, communicando a resolução da Assembléa. - Com destino ao Rão segue amanhã o Dr. Othelo Rosa, director do jornal "A Federação", que se edita nesta capital.

— O Dr. Paulo Gomide, director dos Telegraphos, que se encontra actualmente nesta capital, tem recebido innumeras visitas. Hoje, S. S. recebeu a visita de um ajudante de ordens da Presidencia do Estado,

Dr. Borges de Medeiros. — (A. A.). PORTO ALEGRE, 28 - (Ret.) - Continu'a a enchentes assustadora, sendo já in-calculaveis os prejuizos causados á popula-Pela madrugada, foram soccorridas mi-

que foi apresentar-lhe os cumprimentos do

lhares de pessoas, dos bairros mais afastados, curas residencias foram invadidas pelas aguas, os á população, a Brigada Militar, o Corpo le Bombeiros e a Policia. Grande parte dos arrabaldes estão com

oletamente submersos, sendo desoladora a hospedarias, nelles se abrigando grande mero de familias.

S. GABRIEL. 30. - Quando se reali-

N. 271

A6 3.2.6.4.13

cido lançou-se sobre o seu domador, subju-

a directoria.

— O Dr. Samuel Hardmann, secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco, actualmente hospedado entre nós, na residencia particular do Senador Pereira Rezende, ver.

Devido ao atropelo verificado, os projectia attingiram, além do leão, mais dez pessoas, sendo que algumas gravemente.

O domador victimado foi bem maltratado pela féra, recebendo tambem um ferimento de bala, sendo soccorrido pela Assistencia Publica. — (A. A.). visitou hontem o Dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado, e o Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, S. Ex. mostra-se bem impressionado com a grandeza do Estado. — (A. A.)

> A VIAGEM DO MINISTRO DO PERU' BAHIA, 30 — O paquete "Duque de Caxias", a cujo bordo viaja o Dr. Victor Maurtua, Ministro do Peru' no Brasil, deu entrada em nosso porto precizamente as 21

pordo, afim de apresentar cumprimentos O Ministro do Perh' desembarcou en

O Ministro do Pern desembarcou em seguida; sendo recebido no caes pelo Dr. Góes Calmon, auxiliares de Governo e demais autoridades. Em companhia de sua Exma. esposa, do Governador do Estado e do Chefe de Policia, o Dr. Victor Maurtua dirigio-se em carro official para o Palacio da Acciamação.

PERNAMBUCO

RECIFE, 29 - No proximo domingo, dia de Outubro, inaugurar-se-lia a segunda-canalização adductora da terceira bateria de itros de secção de abastecimento de gua de O acto revestir-se-ha de solemnidade,

Europa, chegou a esta capital, o corpo embalsamado do Commendador Joaquim Lima, Amorim, saudoso chefe da ficma Mendes, Lima & C., fallecido no dia 20 de Julho ula

de boa viagem, - (A. A.)

ESTADO FORTALEZA, 29. — Procedente de Ca-ninde, onde foi alvo de significativas de-monstrações de solidariedade política e de apreço e admiração pessoal, chegou hontem a esta capital o Desembargador Moreira da

PARA' INSPECÇÃO AOS CONSULADOS NORTEZ AMERICANOS

Souré uma peça de artilharia de

no intuito de proporcionar maior conforto e alegria do funccionalismo a occasião da grandiosa romaria a Senhora de Nazareth, ordenou a antecipação dos pagamentos, que vem sendo feitos com absoluta regularidade, desde o inicio de actual administração. - (J. do C.)

S. S. já está fazendo uma viagem de inspecção aos consulados norte-americanos do norte do paiz.

O intendente desta Capital está activando a construcção da estrada de rodagem que ligará a Villa de Santa Isabel a cidade de Vigia.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INV DUSTRIAL O ENTERRO DO MAJOR ALFREDO BERNARDES VARIAS NOMEAÇÕES — VIAJANTES BELLO HORIZONTE, 30 - Com grande io Lima, representando o Dr. Antonio Carlos, Presidente do Estado, os secretarios do Gover-no e grande numero de personalidades de des-

HELLO HORIZONTE, 30 — Foram non medas varias autoridades policiaes nos municipios de Guaranezia e São Thomaz de O Governo do Estado mandou reconstruir

Viajou para Juiz de Fóra, onde assistire a inauguração agricola e industrial e confe-renciará com o Sr. Presidente Antonio Carlos, presentemente naquella cidade, o Dr. Franc

boa w (J. C.). JUIZ DE FO'RA, 30. — Com a presença do Dr. Antonio Carlos, Presidente do Esta-do, será inaugurada hoje, ás 16 horas, no ediio da antiga Alfandega, a Exposição Agricola e Industrial

tcultores e industriaes, apresentando os mos-truarios bello aspecto. As diversas industrias de Juiz de Fóra acham-se bellamente representadas, dando uma perfeita idéa do nosso adiantamento messe terreno.

parque de diversões. parque de diversões.

— Realiza-se hoje : noite, no Cinema, Paz, sob a presidencia da Senhora Antonio Carlos, um grande festival em beneficio do Jardim da Infancia local.

— Chegou a esta cidade o engenheiro Lourenço Baeta Neves, que, por ordem do Presidente Antonio Carlos, vai reparar a estrada União e Industria, desde Juiz de Fóra está os limites do Estado do Rio.

os limites do Estado do Rio. O Dr. Antonio Carlos irá em companhia referido engenheiro até Entre Rios, de omovel, afim de verificar os melhorameno que são necessarios introduzir na refe

A policia conseguio prende o assassino Manoel Mattos Garrido, que fugio ha dias da cadeia local.

— A Camara Municipal encerrou a sua.

Os espectadores apercebendo-se do perigo que corria aquelle artista do circo, procuraram matar a féra, disparando tiros de revolva-

BAHIA

horas.
O Dr. Mario Barbosa, official de gabinete do Dr. Góes Calmon, Governador do Estado, o Dr. Madureira Pinho, Chefo de Policia, e o Dr. Carlos Spinola, director da Succursal da Agencia Americana, foram a bordo, afim de apresentar cumprimentos a

A' senhora Victor Maurtua foram offerecidas ricas "corbeilles" de flores.

O "Duque de Caxias" zarpara pela mardrugada. — (A. A.)

DIVERSAS NOTICIAS

O corpo foi conduzido para a Matriz Madare de Deus, onde foi celebrada missa ficanção em Camara ardente até ás 16 horas, quando se realizara o seu enterro. — A bordo do paquete "Geiria" seguio o le para ahi o Dr. Eucico de Souza Leão; Ao seu embarque, que foi muito concor-rido, compareceram autoridades e amigos, representantes da imprensa e outras perso-nalidades que lhe foram apresentar os votos

CEARA' O REGRESSO DO PRESIDENTE DO

res. - (A. A.) 100

toda de ferro, typo Obuzeiro. -- (J. do C.) BELE'M, 30 - O Governador do Estado,

BELE'M, 30 — Encontra-se nesta Capital Sr. Antonio Lee, Consul Geral dos Esta-E' seu director o Sr. Ivo Aquino e ge-

> Nesse trabalho estão empenhados cemis trabalhadores. -- (A.A.) MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30 — Com grande acompanhamento, realizou-se o enterramento do Sr. Major Afredo Bernardes, irmão do Dr. Arthur Bernades, Pesidente da Republica.

Entre o grande numero de pessoas que Dr. Arthur a esse acto viam-se o Dr. compareceram a esse acto viam-se o Drea Arthur Bernardes Filho; Dr. Mello Vianna, vice-presidente eleito da Republica; Dr. Alfredo Sá, vice-presidente do Estado; Dr. Ma-

taque no nosso meio social - (A. A.). ENCHENTE - VOTOS DE PEZAR o trecho da estrada de automoveis "União e Industria" entre Juiz de Fóra e Parahybuna, de modo a permittir o trafego intenso Je

cisco Campos, secretario do Interior.

Viajaram para o Rio o Senador Jacques,
Montandon, o Dr. Theophilo Ribeiro, Director da Receita do Estado; Dr. Synval da,
Silva, Alvaro Penns, Concalves, Isauro Dias,
Dr. Aurelio Amorelli e Flavio Marques Lis-

A Exposição ficará aberta durante todo

42.301.

Os funccionarios do Banco Commercial cia, um espectaculo no Circo Cubano, em um (A. A.)

S. GABRIEL. 30. — Quando se realizava hontem. 30. — Quando se realizava hontem. 30. — Quando se realidespeza do municipio para o anno infouro(ia, um espectaculo no Circo Cubano, em um (A. A.)

HESPANHA

CHINA

io chineza e os bancos indigenas protesta-

O LUGAR DA FUTURA REUNIAO DO

O SR. MUSSOLINI E O SR. CHAMBER-LAIN EM LIVORNO — CORDIALIDA DE ITALO-BRITTANICA

EXAMINADAS QUESTIGES IMPORTAN-NA CONFERENCIA DO SR

SO DOS AMERICANISTAS

Hoje á tarde, Cobham levantará vôo para REGRESSO A ROMA DO SR. MUS-SOLINI

QUE TEMPO DUROU A CONFERENCIA SR. MUSSOLINI E CHAM-

A tributação da renda, nas di- realizado durante cada anno de guerra sobre a renda "anterior". versas modalidades e sua introducção no nosso regimen liscal

Tiveram os factos e a situação de ser estudados e o apparecimento da tributação da renda na sua fórma cedular voltou a pre Thore mais facil apparecia para iniciar a dos lucros do commercio e industria se a mor serem das classes as que me majores vantagens auferiram da situação anormal a que a guerra nos levara. Seguiria-mos o exemplo de outras nações, que, nessa cedula, procuraram os recursos para fortaleimento das suas rendas; voltavamos a idéa tambem esboçada em 1883 quando as autoridades financeiras, consultadas por Lafayette, opinavam por sua introducção no nosso regimen fiscal. O commercio e industria inham tirado da situação da guerra os maio res beneficios; os seus lucros haviam atun gido, nos ultimos annos, a cifras que jámáis os commerciantes julgaram possiveis, nos seus calculos; citavam se os lucros fabulosos por muito delles auferidos; a valorização dos stocks" pela alta nos mercados productores e pela elevação dos impostos, aggravados es tes pela baixa cambial a influir na quota ou nos direitos alfandegarios constituis por si lucros extraordinarios, accrescidos tambem pelas percentagens calculadas para lucr

na troca das mercadorias por dinheiro. Dahi a resolução de pedir auxilio á abun-dancia, a riqueza dos que lucraram, dos que iravam vantagens das mesmas causas que aziam reduzir os recursos que minguavam Thesouro Macional; ao patriotismo do commerciante e do industrial deviamos pedir y auxilio que o paiz necessitava; os cofres publicos federaes estavam exhaustos; os gastos com as estradas de ferro com os portos, com odos os melhoramentos emfim, que concorre ram para valorizar a propria riqueza do com-mercio e da industria, tinham servico para lhes facilitar os ganhos e consolidal-os. A União precizava de recursos urgentes; observara o patriotismo e a boa vontade das classes cure fortuna e adquiriram-na, cabia tanto como aos que aqui nasceram, auxiliar o Governo.

Velo para o Congresso a idéa salutar, digna, profundamente justa, como perfeita-mente cabivel, a da tributação de renda; am parada pelo prestigio e pelo patriotismo do Sr. Antonio Carlos, relator, então, da recei-ta da Camara dos Deputados, appareceu em 1919 mas não teve seguimento; o proprio relator julgara conveniente adial a para o anno seguinte e de facto novamente surgio em 1920 na proposta orçamentaria para 1921.

Com desvalor não menor que sinceridade, del todo o meu apolo aos que queriam enle, dei todo o meu apolo aos que queriam entre nós crear o imposto e punham em pratica tidéa, mas eu entendia que a arrecadação só se tornaria efficiente por meio de medidas assecuratorias, não só de sua exigencia como de «gualdade na tribu» ção, a attingir a todos que a devessem satisfazer. Era precizo resguardar o segredo do commerciante e ao mesmo tempo testemunhar nas paginas dos seus livros o paramento da quantia devida pelo livros o pagamento da quantia devida pel ontribuinte, amparando os interesses do fis pela responsabilidade em qualquer tempo,

Lembrei como medida necessaria o revi goramente de um dispositivo do decreto nu mero 4.855 de 2 de Junho de 1903; seria de novo exigida a rubrica dos Juizos do Com-merció no fechamento de cada escripta lanada no "Diario" e com ella a inutilização io sello correspondente ao imposto devido pe mmerciante, cobrado em estampilhas ap-

lo commerciante, cobrado en estampinas appostas a respectiva pagina.

Medida justa, além de restabelecer satutar despositivo daquella lei,cahia em desuso por não ter sido renovada na posterior reforma de lei de fallencia, com elia seria evitada não só a demora do lançamento de alcumas escriptas, apra opportance arranjos. gumas escriptas para opportunos arranjos, como forçava o pagamento do imposto sem o qual não poderia continuar o lançamento do seguinte anno commercial. A ameaça da revalidacção seria o freio para aquelle que, accepção viesse a querer fraudar o fisco; ante a conservar, s seus livros

forma differente e sem selu seguir os exemplos que virban matos delles, das suas proprias patrias d origem; não querendo declarar quaes os lu cros liquidos auferidos em 1920 e que ser

viriam de base para o calculo do imposto cobrar em 1921, empregaram todos o ser por tão clara, não precizava de interpreta ções capciosas; ella não tinha effeito retro activo, como se allegou, não offendia em cou sa alguma o preceito constitucional da irre-troactividade. Apenas lançava um tributo cobravel da data da lei em diante; mas, sem uma base para o lançamento, tomava como tal, os lucros auferidos conforme demonstrassem os balanços encerrados de 31 de De-zembro de 1920 em diante. A base fornecida por esses balanços não

mandava que se cobrasse o imposto fazendo a lei retroagir; se, ao invés de firmar a base nos balanços encerrados da data da lei em diante, a lei mandasse cobrar um impos-to a uma taxa arbitraria, no dia 1 de Janeiro de 1921, elle não poderia deixar de recahir sobre os lucros anteriores.

O que então se pôz em pratica foi o em orego de toda a sorte de obstaculos para não satisfazer aquillo que cada um devia á Nação em que nasceu ou reside. Foi o egoismo elevado ao seu mais alto gráo, foi o descaso pelas leis do paiz e a fraqueza dos que não souberam, não quizeram ou não puderam resistir.

Bem vivos estão ainda os factos, que, então, occorreram e que mais uma vez vie-ram patentear a falta de orientação, a anarchia de nossa acção tributaria, a avançar t recuar, ora a crearmos a tributação ouro para annullal-a pouco depois e mais tard restabelecel-a; a inaugurarmos o regimen do saneamento da moeda para depois cahirmos fundo no do papelismo; a crearmos a tribu tação dos lucros commerciaes para, pouco de-pois, repudial-a aos assomos rebeldes dos nteressados; ora, a manifestarmos a necessi dade imperiosa de mudança de data do exercicio financeiro para darmos baixa á idéa que defenderamos, a manifestação contraria duma mudança de orientação pessoal; a inrendimento agricola, para nos mostrarmos vacillantes quiçá recuantes ás injustificaveis reclamações dos interessados.

Do Congresso Nacional confiou a Consti-

tuição o fazer as leis como ao Poder Execut vo o executal-as, como ao Judiciario o velar pela sua constitucionalidade e garantia dos direitos que della decorrem.

Bem ou mal, se desse Congresso são as resoluções respeitadas e applaudidas, quando vão em apoio dos interesses individuaes, por este tambem devem ser respeitadas quando os tambem devem ser respectadas quando os contrariem. Se um projecto é votado e se torna lei pela sancção, só ao Judiciario cabe saber se elle offende os principios cardeaes do pacto fundamental; nós, porém, vamos delxando que, a latere da Constituição, sejam creados outros poderes que querem dar regras, alterar ao seu bel prazer aquillo que os representantes do povo entendem conveniente decretar. Reclamam e se insurgem pelos ente decretar. Reclamam e se insurgem pelo melos extra legaes e são attendidos e as leis se tornam joguetes das mãos poderosas dos que a ellas se oppõem. Não precizarei recordar todas as phases porque passou essa questão, pois bem vivos estão na memoria os attentados de toda sorte a que esteve ella sujeita até que os interesses colligades con

A disposição incriminada não fazia re troagie a tributação como se procurou fazer crer, para derrubal-a; muito menos fizera o legislador brasileiro que o francez que, pela lei de 22 de Julho de 1916, creadora de identico imposto na França e depois modificada pelas de 30 de Dezembro de 1916 e 31 de Dezembro de 1917, estatuio a cobrança, applicando-a sobre o excedente dos lucros realizados durante cada anno de guerra, sendo a contribuição estabelecida na base do excedente do lucro liquido, respectivamente ob-tido durante o periodo de 1 de Agosto de 1914 a 31 de Dezembro de 1915 e em cada um dos annos seguintes "sobre a media dos lucros

obtidos durante os tres exercicios anteriores a 1 de Agosto de 1914." A lei franceza, essa é de facto retroactiva, pois, abrange lucros que foram apurados de Agosto de 1914 em diante, baseados sobre a media dos obtidos durante os
tres exerciclos anteriores a 1 de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a ingleta o orcamentaria para 1915, que mandou
a o recamentaria para 1915, que mandou
con mos menos retroscativa é a inglerado a orcamentaria para 1915, que mandou
con mos menos retroscativa é a inglerado a orcamentaria para 1915, que mandou
con mos menos retroscativa é a inglerado a orcamentaria para 1915, que mandou
con mos mos retroscativa é a inglerado a orcamentaria para 1915, que mandou
con mos menos retroscativa é a inglerado a orcamentaria para 1915, que mandou
con mos menos retroscativa é a inglerado a orcamentaria para 1915, que mandou
con mos menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de
1914 com não menos retroscativa é a inglerado de Agosto de ser, thomen Chrisdo naterior, por
20 de a expuisace do Sr. Homen Chrisvancecu depois das descoberta de Newton
copernico.

Os amisos suppunham a existenția da um
outro continente chamado Atlantida, situado
por onde claramando na preriegio ? Assim
naria mais tarde pacificas, pela utilidade
continua color
de respuisace de propo de ser rencionando os retroscativa de necerizator
de Buenos Afres, com es de desorvancecu depois das descoberta de por
maria na starde pacificas, pela utilidade
continua contro

A lei suissa, promulgada em 18 de Se-tembro de 1916, tributou "todos os lucros cealizados desde 1 de Janeiro de 1915; esta e tal sorte se apresentou como retroactiva que a Chlepner não escapou o conceito de que "elle portait donc en partie, elle aussi un caractère retroactif"

Retroactiva foi a italiana de 21 de Novembro de 1945, quando gravou os lucros obtidos, a contar de 1 de Agosto de 1914, esto é, desde quinze mezes anteriores á pronulgação e não menos o foram a dinamarde Maio de 1915 mandou cobrar a taxa sobre a renda de 1915-1916, 1916-1917, e mais uma extraordinaria, igual á de 10 %, correspondente á media dos annos de 1912 a 1913, 1913 a 1914, e 1914 a 1915, sobre a renda calculada sobre a media dos tres altimos a media dos correspondentes de la correspondente de la correspond la sobre a média dos tres ultimos annos; esta, que é de 16 de Abril de 1916, estatue que o calculo 'do imposto seja feito sobre o

As noruegueza e hollandeza, aquella de 17 de Julho de 1916, manda calcular nos quatro annos anteriores á data da lei e esta, promulgada a 22 de Julho de 1915, abrangia periodo de cinco annos anteriores á sua promulgação, na somma que excedesse a média annual da renda de cada um dos mesmos annos.

A americana, finalmente, promulgada em st não existia. Por isso, nada exportavam e tudo compatavam de trapmavam.

O povo vivia occupado com as guerras, e nada produzia. A agricultura era cuidada na paz e esquecida na guerra. A industria qua-

Janeiro de 1917, tributava o lucro na pase da média obtida no periodo decorrido de

Ainda deve estar presente a memoria de todos, a luta que se travou; de um lado os que pugnavam pela manutenção do imposto sobre os lucros do commercio, por entende-rem que nelle se firmaria a tributação da rosamente entenderam por todos os modos O imposto não vingou e o seu sossobro,

ferio profundamente a tributação da renda, em todas as suas modalidades, e dahi todos os atropelos que vão surgindo, para a sua implantação no paiz: imposto dos mais difficeis, na sua arrecadação mas, de todos o mais natural e legitimo, encontra o seu prinpal tropeço no exemplo de rebeldia que ficou e que vai servindo para justificar as reclamações dos outros interesses que entenpatriotismo e a boa vontade das classes de patriotismo e a capacitat de patriotismo e a boa vontade das classes de patriotismo e a boa vontade da patriotismo e a boa vontade da patriotismo e a boa vontade de patriotismo e a boa vontad não represente senão uma parte daquillo que perdeu, pelo de lucros que não deve ser com aquella confundido, apezar da confusão que se tem procurado fazer, bastando, para isso, confrontar as duas leis entre si.

Congregaram-se todos contra o imposto, perturbaram os calculos da receita, desfalcando-a em uma de suas rubricas, mostrando mais uma vez quanto póde no nosso paz o interesse privado, a zombar e a escarnece ds leis que o contrariam.

O legislador não teve a energia preciza para sustentar as suas idéas e impor a sua execução; transigio, para acceitar a formula que é outra prova do pouco caso que fazemos até de tratados internacionaes, nos quaes empenhámos a nossa palavra pela nossa assignatura e depois, fazendo-o valer como lei do paiz pela sua approvação.

Quando entre nos tudo se faz para fazer ruir por terra a mais justa das tributações, vemos que em outros paizes a orientação pa-triotica é bem differente da nossa.

Ha poucos mezes lemos num dos jornaes desta cidade, justamente no dia 30 de Janeio deste anno, o seguinte telegramma dos Estados Unidos:

WASHINGTON, 29 _ A Commissão de Finanças do Senado apresentou um projecto de lei, segundo o qual todos os cidadãos nor de le, segundo de le le la companya de le le la companya de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la company carão sujeitos ao pagamento do imposto de renda, sendo rejeitado o projecto da Camara dos Representantes, que os isentava dessa-

Muito e muito justa a medida. Se os cidadãos americanos, residentes no extrangeiro. precizam da mãi patria para soccorrei-os quando, porventura, vejam postergados os seus direitos e propriedades, devem concorre para a grandeza e força da sua patria nas quaes encontrarão a garantia dos mesmos di-

Arthur Collares Moreira,

Historia do Commercio e das Industrias

Desde as gran mais remoias até o V se-

resumir em mostrar o nascedouro do com-mercio universal, até a época em que tomou o primero grande surto. Perdem-se nas éras passadas as origens

das raças que povoaram os tres continentes da antiguidade: Europa, Asia e Africa. Sabe-se que foi na Asia Central que surgiram os primeiros homens, que se espalha-ram pela India, Persia, Arabia, Syria, Egyoto, Macedonia, Grecia, Roma e pelo resto da Europa.

A India sempre existio na landa dos povos occidentaes, como um paiz longinquo, perdido nos limbos do Oriente, para a'ém do Ponto Euxino.

Comprehendia as regiões circumvizinhas do Hymalala, abrangia o sul da China, a peninsula da Cochichina e Malaca, o Indostão, até o Oceano Indico.

Mas não se conhecia ao certo o que la havia. Sabia-se da fiqueza de pedrarias. ouro, seda, algodão depeciadas. ceramatir que ás vezes chegavam até os habitantes do Mediterraneo, atravez de caravanas, que palmilhavam o deserto do Iran ou pelos navegadores arabes que aproveitando as monções do vento no golfo Persico passavam e repassavam o mar para fazer a troca de productos. E' certo que a Arabia sempre produzio muita myrrha, incenso, fructos, pelles, reginas gomes etc. resinas, gommas, etc., com que entretinha o commercio com os povos vizinhos.

Mas este commercio não se estendeu com os povos do Mediterraneo senão mais tarde quando os Phenicios Iniciaram as navegações egulares atravez da costa, até os seus mais onginquos confins. Pode-sei dizer que dal lata o commercio propriamente dito. Aquel es povos praianos não eram dados ao trafi o, senão que este dom pertencia aos Cartha

Os Gregos, Macedonios, Egypcios, Romanos e Persas sempre fizeram viagens, mas com o fim de conquistar, rapinar, dominar os povos ou fazer descobertas scientificas.

voltos em absoluto mysterio.

"Sabe-se que elles trafegavam desde as columnas de Hercules até o Ponto Euxino, fundaram Marselha, no Golfo de Leão, depois na Hespanha, (hoje Cadiz), foram a Lusita-nia, onde mantiveram commercio com os habitantes da Peninsula e deixaram ahi o seu sangue, assim como os Carthaginezos, uma das fontes da raça Iberica.

Quaes eram os productos desse tempo Jā vimos que da India vinham a seda, algodão, os tecidos dessas duas fibras. nica, vasos, jarrões, pratos, etc. Da Arabia e da Persia, a myrrha, o in

censo, a gomma, as pelles, a la de came los, as frutas, os perfumes. Do Egypto, o papyro, os alyanos, as esteicas, os côcos, o trigo.

Da Hespanha, o ambar, a prata, o es-Da Palestina, o cedro, o mel de abelhas, queijo, o vinho, as frutas, as pelles. Eram tambem artigos de commercio ebano, o marmore, as pedras preciosas,

apetes, as armas primitivas, algumas drogas Esse commercio se entretinha ao longo do Mediterraneo, unica região conhecida naquella tempo. Como se sabe, a civilização se localizou por muito tempo am, sendo a Europa conhecida só até os Alpes e os Pyriñeos, a Africa só no littoral do norte, as margens do Helesponto

as do Ponto Euxino. A noção dos geographos e escriptores antigos era muito vaga. Homero entendeu que a terra era cercada por um grande rio, que era o Oceano. Só Pithagoras e mais tarde Eratostenes conceberam a hypothese da es

phericidade da terca. Essa noção teve grando atrazo, devido á enda judaica da parada do sol, por ordem de Josué, o que só se desvaneceu depois das descobertas de Newton e

Homero não conhecia Sicilia, e suppunha acabar-se em volta do Mediterra-

, rodeado do grande rlo. Herodoto foi dos escriptores gregos o que mais adiantou & geographia. Viajou a Africa, até o Alto Nilo e o Niger, subio pelo Daubio, o Dniepier, e o Don, até descobrir as erras que descreveu nos seus livros e fornou hypotheses mais verdadeiras do mundo. Nas suas obras encontramos traços, cosoje a melhor fonte de estudos geographicos

A expedição dos Argonautas, capitaneados Jasão, só attingio o Ponto Euxino, onde m á busca do ouro Phyléas, de Marseiha foi até o norte do

ontinente europeu, tendo atravessado as allias, porém. pouco adjantou sob o ponto de Os guerreiros effectuaram tambem descobertas ao lado das conqustas e assim vi-mos Dario. Xerxes, Alexandre, atravessando as ercas, subjugando-as e tornando-as conheci-

Os grande imperios macedonio, grego e romano eram potencias militares e nunca ti veram o commercio internacional, Nada pro duziam e tudo compravam ou rapinavam.

Para as necessidades nacionaes, esses conquistadores arrebanhavam os productos os paizes subjugados; e quando não podiam subjugar, compravam as mercadorias. E' interessante como puderam esses paizes manter uma civilização ostentosa, sem ter um commercio normal, sem intercambio de productos, que não possuiam. Roma alimentava se do trigo do Egypto e da Sicilia, do leite, do queijo, do mel, da

eda, do algodão, do ouro e da prata de ou-Tambin as necessidades eram minimas Não eram conhecidos o café, o châ, a man-teiga, o milho, o tabaco, a cerveja, o alcoo, os licores, a batata, o cacão, o assucar, a orracha, o jornal, o papel, as machinas, a

O alimento era o pão de trigo, a carne. leite, o mel, as frutas, o queijo, o peixe, o deo, o vinho e os leguems. Ha um ponto de interrogação, que ainda não está aclarado: é que nas habitações lacustres da Suissa se encontraram recente-mente vestigios do trigo. Fôra elle ahi cultivado ? Era essa cultura, anterior ou contem-poranea do Egypto e da India ? Não se sabe. Teria sido dessas duas proveniencias, carrepelo homem prehistorico para as montanhas? Mysterio. Por emquanto, no ponem que está a paleontologia nova, que busca os vestigios atravez dos rosseis não se pôde formular uma hypothese

DIVISÃO DA HISTORIA EM ÉPOCAS. OS PRIMEIROS SURTOS DA INDUSTRIA. OS PHENICIOS E A NAVEGAÇÃO.

Para estudarmos as varias phases da historia do commercio, temos que nos adstrin-gir aos passos da historia da kivilização. Não que uma seja a cópia da outra, mas porque uma é o ovulo, no qual se gerou a outra. A fundação de imperios e cidades não imposta desde logo em formação de centros

Antes, pelo contrarlo, notamos varios nucleos de civilização, como o Egypto e a Chaldea, que não eram senão potencias militares ou agricolas.

Donde se terá forçosamente de dividir as nações em activas e passivas, quanto ao seu papel no commercio mundial. São activas as que levam a navegação e a mercancia aos centros consumidores. São passivas as que não fazem mais do que consumir. O imperio Babylonico foi uma potencia passiva em commercio. A Grecia. Roma, a Phenicia, arthago, foram activas. Emprehenderam. abriram vias de commercio; umas fabricaram, levaram em caravanas ou caravellas os seus productos aos povos circumvisinhos; ou tras fundaram colonias, abriram nucleos de

Os Persas, os Assyrios, os Egypcios fo cuidaram da industria do paiz e não geraram

Dahi a pouca importancia que tem para A historia do commercio acompanharo, orem, as phases da historia universal didindo-se, portanto, em antiga, media, mo-Jermanos nas bordas do Mi-

tação das nacionalidade, modernas.

Moderna, iniciada com os grandes descobrimentos maritimos, para a India e para a America, abrindo nova éra no mundo, cujo esplendor attingio à revolução social, com a derrocada das castas, o advento da igual-dade e fraternidade dos povos, nos fins do seculo XVIII.

Contemporanea, dessa época de verdadeira transformação social até nossos dias. O periodo embryonario da civilização, o que se perde na noite dos tempos, antes dos neiros monumentos humanos, os chr a chamam prehistoria. Quantos seculos range, que povos abraça, ninguem sabe, naturalistas descobrem milhões de secu, revendo as camadas geologicas, indando das épocas mineraes e fosseis. Mas o nistoriador resumio essas incertezas num tlulo laconico e facil: éra prehistorica.

Por outro lado, não falta quem preten-a dividir a edade contemporanea em duas; do vapor e a da electricidade. Mas não se embram esses autores que o facto principal a descoberta da machina, Este é o grande vento industrial dos nossos dias, que modicicou a industria da terra. Quer seja a ele-tricidade, o vapor, o vento, a agua, o motor a explosão, tudo isso são formas variaveis da machina, descoberta por Watt. Ella encurtou as distancias, em terra, no mar e nos ares: multiplicou a força humana, nas fabricas, nas usinas, nos campos; augmentou a riqueza, pelo maior coefficiente da producção; estreitou os laços da fraternidade humana, pela facilidade da locomoção e da transmissão do pensamento; augmentou o conforto, pela multiplicidade da industria.

O Commercio foi iniciado entre os ho-mens pela troca de instrumentos de pedra, machados, etc., com que os primitivos ha-bitantes da terra cortavam arvores, lavravam madeiras, faziam objectos artisticos, Esta é a edade ncofiticu. A permuta se

fazia por pelles, frutos, animaes vivos, cereaes, mel, leite, queljo e outros productos mel, leite, queljo e outros productos opinou que a inscripção era de fonte escandinava e lembrava a expedição de Thormals tarde, com a descoberta dos mertino Karlsefo no Massachusets, no XIº

agricolas.

Mais tarde, com a descoberta dos metaes, tomou novo impulso o commercio. O primeiro empregado foi o cobre, que depois se fundlo com o estanho, para fabricar o se fundlo com o estanho, para fabricar o mesmo tempo, se descobriram a mesmo tempo, se descobriram a se incontestavelmente de origem semitica incontestavelmente. General descobriram a se incontestavelmente de origem semitica de Schoolcraft, Tarner, Jomard, de Castela Ring são con servicios de contrator de contrato empregados mais como adornos. *

Contemporaneos destes artigos, usavam-

se as plumas de aves, com especialidade as do avestruz, os dentes de animaes, o marfim. que tiveram applicações varias, mas sempre O uso do ferro marca o inicio do perio-

As cores vivas attrahiram desde logo a attenção dos povos ingenuos, que começa ram a amar as pedrarias, as plumasens, o pannos vistosos. Os habitantes do Mediterle extrahiram uma tinta de viva côr de sande extrahiram uma tinta de viva cor de san-grenta, propicia a arte nascente da fintura-ria. Com ella se fabricaram as purpuras, ex-ploradas em larga escala em Tyro, Sidon. Arados, Biblos e em toda a região canaã-

Os Gregos chamavam phoinos a essa tinisto é, vermelho, côr de sangue; e ao poque a vendia, se applicou o nome de Phe-tios. Estes foram os pais do commercio.

A ilha de Chypre foi desde logo a productora do cobre (Cuprum, em latim, Kupros, em grego e finalmente Chupre).

Com este e com o cedro, abundante no

Libano, se construiram as primeiras embar-cações phenicias. cações phenicias.

O mar Egêu era abundante em pesca e
o Golfo Persico sempre foi fertil em perolas
A fabricação do vidro abrio para aquelle povo farto manancial de commercio. Com estes artigos e com as resinas aromaticas e o marfim vindos da Arabia e da India, pude-

ram emfim, os Phenicios, abrir a immerca rêde de commercio, que abrangia quasi todo o mundo conhecido dos antigos.

Tendo explorado a prata na Espanha e ahi fundado colonias, transpuzeram as Columnas de Hercules e foram buscar o estanho ou kasiteris nas ilhas Britannicas. que chamaram Kasiterides, devido à abun-dancia daquelle metal.

Em troca dessas materias primas, da-vam objectos de vidro, de ceramica, pannos de purpura, vasos, contas, joias, perfumes,

toria dos Phenicios A primeira, caracterizada pela suprema Sidon Horescia la ao tempo de Abrahão isto é, cerca de 2.000 annos a. C.

ilhas adjacentes, fundando feitorias em Rho-des, Lesbos, Creta, Melos, Thera, Chihere, Eubéa, Thasos, assim como em Con das, Astyra e em varios pontos da Tracia abundante arglia vulcanica, com que funda-ran, grandes estabelecimentos de sua indusria ceramica.

Em outras ilhas encontraram muito ouro O ambar vinha das margens do Baltico, travez de caravenas de Scytas, até as bordas do ponto Euxino, onde se estabeleceu importante commercio de troca de productos. Sidon foi submettida pelos Egypcios desde o seculo XVIII ao XIII a. C., durante as dynastias XVIII a XX.

Este facto, porém, que poderia ter acarretado a morte do seu granue commercio, pelo contrario o encorajou mais. Não sendo os egycios navegadores, serviram-se da poderosa onga historia está retratada na Biblia, foi a formação da liga dos povos lybio-pelasgi-cos, que lhe copus ram tenaz concorrencia ao commercio mediterraneo, ajudados pela invasão dos Filisteus, procedentes da ilha de da orgulhosa nação phenicia.

ram se refugiar em Tyro, antigo centro re-ligioso do culto de Melkar (o Sol). Ahi se ma arvore transplantada que se enraiza em terra extanha. Firmado outra vez o predomino, Volveu

esse activo povo a navegar, a commerciar e Assim é que e viam de representar na tão grande papel Avancando pel conseilt; um cilia, em Malta. irdenha, nas costas

Cidades de Marsei Cadiz, Malaga, Mon-la Almeria e Algerras.

Ao mesmo temo que haviam transposto as columnas de Hecules e chegado até as ilhas Kasiterides, espandiam-se ao longo do Mediterraneo e allivam-se aos israelitas, alomão, cujo Tempo ajudaram a construir, rnecendo quasi todo o material e operarios,

Alliando-se aos egypcios, depois de por volver ainda mais a sua navegação, realizando no secula VII a. C. a celebre viagem de circumnavegação da Africa, em sentido opposto ao que mais tarde Vasco da Gama havia de fazer no seculo XV da nossa era. Vencido Necau II, pretector dos phen niclos, foram estes supplantados e abatidos pelos assyrios, gregos o carthaginezes, que adquiriram a supremacia política e commer-

Finalmente, Alexandre Magno, em 233 , poz fim ao predemírio de Tyro, despole commercial que sufforou para sempre o halito vital deste activo povo.

Assim terminou, com masi 2.000 annos co existencia historica a plasa de labores ma-Assim terminou, com puasi 2.00 de existencia historica, a pluse de labores maritimos e mercantis desta raça energica, que não foi política nem militr, mas puramente industriosa e commercians e que, como a aranha engenhosa, tresu i sua rede de neguna atravez de tatas por a de conhecido,

goclos atravez de todo e mundo conhecido, até quast o fim da idade attiga-Devemos aos pheniels a irradiação da cultura asiatica e mediteranea, a fundação de muitas cidades, a divisão do alphabeto uso da moeda, e o advento das artes me

deixou o rastilho do sei sangue energico, que reponta mais tarde la faina navegadora

I dolpho Xavier. Oc Edu

do Museu Nacional

cão: Los lectores no esperem... etc cripções precolombianas, n'uma conferencia realizada em Março de 1915 na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, sob os auspicios do Museu Nacional; Archeologia classica e 138, citei as inscripções que foram invoca phenicias na America: As inscripções de Dighton Rock e de Grave Creek. E passo a transcrever o que disse então: A primeira foi invocada por Court do Gebelin. Infelizmente toda a prespicacia e a boa vontade

ra graval-a, afasta tambem uma origem india; e em 1875 Gravier de Rouem, reconsiderando os trabalhos de Rafn e Magnusen,

tejar o Centenario da Independ ontraria as minhas. Terminarei, como co ecei, pedindo a V. Ex. de desmentir ca thegoricamente semelhante affirmação. Apr veito o ansejo para renovar os protestos de minha dedicação... etc... A. Childe. Museu Nacional do Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1922.

conresso que não sei se, de posse des-ta resposta official, que tinha solicitada com razão, o Sr. Director do Museu, de en-

opiniones fantasticas" gratuitamente, sem elles fornecer indicação bibliographica. Es-

(42) Congr. Intern. des Américanistes. Session. Nancy 1875. Pp. 175 et 177. (3) Congr. Inten. des Américanistes. Session. Nancy 1875. Pag 130 et 224,

(6) Ladislau Netto. Lettre á Mr. Ern. Renan. Pag. 14. (1) Esta memoria foi publicada na "Revista de Sciencias" VI° anno. Janeiro Dezembro 1922, Pag. 88 e 91, com a reprodu-

Já tive occasião de modificar ou attenuar piniões minhas, anteriores, mostrando que aão continuava tão convencido, como a ece a toda pessoa que estuda e repisa as sumptos já examinados. E isso se deu, entre tras, a respeitos destes mesmos phenicios la conferencia acima citada, lembrava a des-oberta de perolas de vidro, feita em Linha Grande, no Rio Grande de Sul, escrevia a pag 138: "A presença destes artefactos desafi: de Phenicios ou Egypcios." e pag. 139: phenicios aportaram ao Brasil, e creio e que aqui estiveram, não foram nautas d Hannon, mas sim nãos extraviadas propo sitalmente ou não da expedição de Ne chao. Ora embora não haja nesta hypo hese de um navio isolado ter se deixado ar pelas correntes sul atlanticas, até costas da America do Sul, uma impossibili-dade absurda, — especialmente quando se não attribue a tal facto episodico influencia soore o povoamento do novo continente, suggeri entretanto em 1919 uma outra othese para explicar o encontro de taes pe olas de vidro: No "Guia das colleções d rcheologia Classica" do nosso Museu, á pag chler que attribuia a estas perolas uma ori-gem venesiana, uma fabricação datando de sec. XV e uma introdução contemporaneo das primeiras descobertas hespanholas, nhas, — de missanga, — seria pouco logico aos avidos conquistadores hespanhoes terem offerecido ás populações, por elles consideradas como pagas, — perolas tão grossas ee valiosas como esta, numa epoca onde Venezia ellas eram feitas por amor e imitação ás antiguidades."

Esta perola deixa, portanto, ainda abero o problema de sua proveniencia, e difficil estabelecer se da introducção phenicia, ou implesmente normanda, antes do seculo XII proval-as da nossa era.

possivel que estas perolas tenham servido de manguito para ornamentar o arco de fibulas como as de Corneto, ou de pingente de certas fibulas romanas de baixa epo-

Numa como noutra alternativa, é evidente que não considerava as perolas como objectos de trocas mercantis com os indigenas mericanos, mas como simples ornato pessoal

Pelo que acima vai escripto, pode-se julgar da circumspecção com a qual tratei esta questão de incursões possiveis de povos classicos nestas terras americanas. Ora, pezar do meu protesto de 2 de Outubro de 922, — o Sr. J. Imbelloni publicando recenemente um livro "La Esfinje indiana" vem reepetir, ás paginas 22 e 25, — a men respeito, as mesmas falsas allegações, já por mim rebatidas. E' para protestar publi-camente contra este modo de ler mal os autores invocados, — ou conhecel-os, talvez, apenas em citações terceiras incorrectas. sem recorrer aos originaes, que venho aqui expôr o estado real da questão.

Conservador das antiguidades classicas do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

As companhias de seguros e a prescripção

ceber o prendo, e ambos, para que não desar

ospecialidade nos casos duvidosos (Hagen, Versicherungsrecht, v. I. p. 620).

puich, "suppose des constations materielles, qui ne peuvent être efficaces qu'à la condition d'être, en quelque sorte, immédiates". E. accrescenta elle: après qu'il y a été procédé, l'assuré n'a aucune raison légitime de ne point agir aussitôt (Rapport sur le Contrat d'Assurance, p. 56) E se o segurado já teve elementos para reclamar do segurador o pagamento da indemsua acção, segundo uma das clausulas do

modelo da apolice de seguro terrestre, nos tres mezes, que ainda se vão seguir à regelção da reclamação? Por outro lado, as sociedades de seguro distinguem-se das demais pelo facto de que o seu capital social, em vez de ser destinado a xploração da empreza, serve apenas de garantia ao cumprimento das obrigações contrahiias, pois a funcção do capital de exploração desempenhada pelo producto dos premios, visto zações dos sinistros, as despezas de administra-ção, os dividendos, etc. (Monzilli, Imprese di Aussicurazioni, p. 31; Furst. Die Besonderhei-ten der Versicherungs-Aktiengesellschaf, p.

Entretanto, emquanto se não resolve definitivamente o caso, não póde o segurador dispôr da quantia reclamada (Koburger, Versicherungs-Buchfdhrung, p. 99; Fillppi, Ragioneria delle Aziende Assicuratrice, p. 51) ficando então o seu capital de exploração des-faloado dessa quantia por tempo mais ou me-

O proprio modelo de balanço das companhias de seguro annexo ao regulamento de fis-calização manda incluir no passivo os "sinis-

Nestas condições, facil é de vêr que, se onsidera a reclamação illegitima, descabida. tc., tem o segurador o maximo interesse em ge, quanto antes, seja contra elle intentada a de apolice de seguro terrestre, de conformi dade com a qual o segurado perderá o direito a indemnização, se, rejeitada a sua reclamação, não propuzer a acção dentro dos tres mezes

E para que prazo maior do que o de um anno, nos termos das clausulas dos modelos da apolice de seguro maritimo e de seguro terrestra, simplesmente, para RECLAMAR do egurador o pagamento da indemnização e Roeli na exposição de motivos do projecto, ue se converteu na lei suissa sobre o contra o de seguro, dizer que a brevidade do prazo, entro do qual o segurado deve agir contra o necessidade da exportação das emprezas de

"Die kurze Frist entspricht vor allen ei-em Bedurfnisse des Geschüftsbetriebes" (Enveniente, em que nos contratos de seguro se convencionem prazos extinctivos ? Não, responde a exposição de motivos do projecto da lei allemã relativa a esse con-

werden. (Begründung, p. 29).

32. Não se diga que, já sendo curto os prazos legaes da prescripção das acções de se-guro, isto é, de um, dous e tres annos (Cod. Civ., art. 178, § 6, n. II, e § 7°, n. V; Cod. Com., art. 447), desnecessarios se tornam os prazos extinctivos porquanto a lei allemã (ar-

"Die vertragsmassige Festsetzung von

Auschlussfristen kann unbedennklich gestatte

tigo 12) tambem fixa o prazo de dous annos para a prescripção das acções de seguro terretre, e, não obstante, permitte que se convencione um prazo extinctivo de SEIS MEZES para a propositura da acção! Depois, a prescripção póde ser interrompida, e como não só a interrupção inutiliza a prescripção já começada, e que recomeça a correr (Cod. Civ., arts. 172 e 173; Cod. Com., art. 452), mas tambem a nova prescripção processor interroppida. cripção póde, por sua vez, ser interrompida (Baudry-Lacantinerie e Tissier, Op. cit. nu-mero 551), e assim successivamente, segue-

Como todo pesquisador posso errar. Op. cit., 156; Ostertag, Versicherugsvertrag, inguem tem direito, porém de me attribuir p. 160).

popiniões fantasticas" gratuitamente, sem tar os trechos dos meus trabalhos que apezar de não permittir que se convencione

prazo extinctivo menor do que o estabelecid por ella para a prescripção, consagra ambos os institutos, o que mostra que, mesmo quando é curto, o prazo da prescripção não exclue 33. Finalmente, o simples facto de encor

trarmos clausulas a respeito nas apolices de todos os paizes, e de serem ellas validas por toda parte, já prova, por si só, que se trata de uma necessidade technica do instituto, pois,

doutra sorte, isso não se darid. Ora, como muito bem diz Capitant, "Il n'y a pas de matiere pour laquelle l'étude du droit comparé soit plus utile que pour le contrat d'assurance."

Porque, responde elle: "La question de la réglementation légis. ative des rapports juridiques que ce contrat fait naitre entre l'assureur et l'assuré se pose

une répartition mathématique des risques entre les assurés", mas tambem porque "l'exploitation rationelle de l'assurance est fondée sur des régles d'ordre technique que s'impo-

que législateur s trouve en face des mêmes problèmes en présence des mêmes intérêts économiques, qui reclament se protection." (Bulletin de la Societé d'Etudes Législatives,

Entretanto, vendo condemnar clausulas contratuaes, que se encontram nas apolices de todos os paizes, que encerram regras de ordem technica, que se impõem a todos os seguradores, seja qual fôr o lugar em que exerçam a sua industria, dir-se-hia que, no Brasil, o seguro é um instituto differente do seguro do resto do mundo, que a regulamen-tação das relações juridicas delle resultantes não se nos apresenta nos mesmos termos paizes, e que não nos achamos diante dos mesmos problemas, nem em presença dos mesmos interesses economicos!

Mas, como isto não corresponde á realino instituto, segue-se, ainda uma vez, que sendo as tres mencionadas clausulas necessarias, visto encerrarem normas de ordem te chnica, que se impõem a todos os segurado-res, bem como admittidas pelo proprio regu-lamento de fiscalização das companhias de seguro, não pode a Inspectoria de xar de ap-

EM CONCLUSÃO

34 - Pelo exposto, vê-se, pois, que não é permittido, no nosso direito, reduzir os razos legaes da prescripção, mesmo os relativos ao contrato de seguro, mas tamber que, na realidade, não se trata de prazos de prescripção, e sim de prazos extinctivos e decadencia, os quaes são incontestavel-ente validos, além de que as clausulas res-ectivas não necessarias, pelo que, seja qual a face sob que se encare a materia, não nos parece que a Inspectoria de Seguros te-

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1926. José A. B. de Mello Rocha.

NORTE DE PORTUGAL

(Do nosso correspondente)

PORTO, 29 de Agosto

Sahiu o novo orgão dirigido pelo antigo Miro do Interior, na actual situação política, Antonio Claro e intitulado "Portugal" defende a politica presente, O artigo principal é uma interessante en-Sahiu o novo orgão dirigido pelo antigo Mi-

Governo. Nessa entrevista esse estadista oc upa-se da situação política pelo Ministerio do Extrangeiros e, seguidamente, da prisão e des-terro para Pariz do jornalista Homem Christo, Essa entrevista, que abaixo transcreve mos, elucida todos os pontos e termina com as constantes insinuações de que os dirigentes

omento tem redundado em prejuizo moral e mocraticos ainda estão exercendo cargos de confiança, protegidos por algumas auctoridaies - o que não faz sentido com o brilhant

programma do movimento militar de 28 de Segue, então, essa entrevista que esclare ce os pontos necessarios ácerca dos assumptos

publicos:
- Encontrou V. Ex. muitas anomalias, muitos erros?... — Alguns. Assim, ao ter conhecimento da infinidade de legações portuguezas no extran-geiro, como as legações de Bucarest, Varsóvia, Vienna, Japão, etc., entendi dever condemnalgal nesses paizes... Não concordei. Tal ar-gumento é destruivel, porquanto entendi e enendo que a melhor propaganda de Portugal consiste na sua boa e zelosa administração. Mas encontrei mais...

— Por exemplo?...
— O regime consular. Tratava-se de um systema de... lotaria. Como sabe, ha duas especies de consules: — os de carreira e os que não são de carreira. As nomeações de uns e orteia de dous saccos — uma bola negra para nomeação de outros... E o caso é que, em concursos publicos, acontecia serem preteridos os mais classificados: Para avaliar, bastará saber que, numa lista de concurrentes, de-pois de nomeados os vinte primeiros, o 21º foi 44º da lista. A politica pessoal ou partidaria é quem deliberava...

O Sr. Presidente do Ministerio occupa-se depois dos altos cargos diplomaticos, d'zendo que a má vontade de Gomes da Costa velo desde que não quiz demittir o Sr. Mello Barreto de nosso Ministro em Madrid. Não o demittiu porque o informavam de que tinha cumprido bem o seu lugar na capital espanhola.

commissão encarregada de liquidar com a Inglaterra as dividas de guerra, conclue o Sr. General Carmona.

"E.. dias depois, em minha casa, á hora de jantar, recebi a visita do tenente Pinto

Depois de explicar como foi nomeada a

Correia, que, nervoso, inquieto, me levava uma carta do General Gomes da Costa. Convidei-o a sentar-se. Não quiz. E disse-me que estava com pressa e que a carta não tinha resposta... Percebi do que se tratava. Continuei jantando e, antes de abrir a carta, disse a minha familla: — Está aqui a minha demissão de Minis-

Commentario do actual Chefe do Governo: - Foi assim que cu fui posto fóra do ministerio... Quanto a boatos de alteração da ordem diz o Presidente do Ministerio:
— Mas...— atalhamos — os toatos de conspirações são já muitos e cada vez mais

se avolumam...

— Boatos !... Boatos alguns irrisorios. Diz-se tanta coisa... Então V. não ouviu ainda dizer que eu, Chefe do Governo, me Installei no Palacio das Necessidades? Pois cerre por ahi, de bocca em bocca. E o certo que eu não habito o Palacio, mas sim os Divisão, no Quartel General, annexos ao Pa-

Como se dá a circumstancia do General da Divisão não se utilizar da residencia, que legalmente lhe pertence, vivo eu lá, por cedencia sua, e em virtude da minha categoria militar o permittir. A casa, onde actual-mente móro, já foi habitada pelos Generaes Pereira de Eça, Jalme de Figueiredo, Leitão os accusou de residirem no Palacio das Neessidades... Quer que de credito aos boa tos ?... Se quasi todos elles são forjados aos bastidores da política mesquinha e torpe... - Ha, porém, boatos que parecem corfirmar-se, como os de novas tentativas revo-

lucionarias. - Parecem confirmar-se? Que me diz? E o Sr. General Carmona fechou esta barte da entrevista com um sorrise ironico." o caso da expulsão do Sr. Homem Christo

um canto da janella com o então Chefe do Governo, que, entre outras coisas, me disas querer apresentar-me o Sr. Homem Christo Miho. A porta da sala abriu-se e o Sr. Ho mem Christo entrou, sobraçando uns papeis Fomos apresentados. O Sr. Homem Christi expoz o fim da sua visita, préviamente pre parada pelo General Gomes da Costa.

tuição de um organismo ou "comite" de pro-paganda de Portugal em Pariz, organismo ar portuguez no extrangeiro. Trazia já (projecto claborado — prompto a ir para (

 Objectel que discordava de tal proje-eto, que, a por-se em pratica, acarretaria, au mento de despezas, sein grande necess

 O projecto era vasto?
 Muito vasto, Trata-se, como lhe disse um "comite", com poderes de requisitat Ministerio dos Extrangeiro pessoal, da.go, dip'omaticas, mudar de séde ou alojar-s em qualquer ponto do extrangelro, etc. - E quanto custava ao Estado esse "co-

mite" 2 sent à surer, quel que soit le pays où il exerce son mètier."

Por estas razões, conclue Capitant, "cha
Resident à surer, quel que soit le pays où il me em 30 escasses "libras" por mez!

peior é que todos os funccionarios, e in deveriam ser elles crealités. - O Sr. Homem Christo Filho failoupeior é que todos os funccionarios, e muitos deveriam ser elles, escolhidos certamente pero Sr. Homein Christo, naturalmente indicado para dirgir essa instituição, seriam pagos pero Não concordou V. Ex. com esse pro-

Não, senhor. Discordel e combatilo visto não số trazer encargos para o Thesouro

- E o Sr. General Gomes da Costa ? - Eu notel, desde logo, que a minha op nião fora recebida, tanto pelo Sr. Genero mente - eu estava demissionario. Succes a verdade é que tal "comité" não foi orga Sr. Martinho Nobre de Mello foi Ministro apenas quatro días — apparece dirigido pelo Sr. Homem Christo Filho, o jornal "A Informação", publicando uma série de ar contundentes, cheios de violencia, incitando á

- Quer V. Ex. tirar qualquer illação ? - Não... Haverá, porêm, quem pergunte se, possivelmente existirá qualquer ligação entre os dous factos citados - o meu con jecto foi apresentado e defendido pelo Sr Homem Christo, com o apparacio do Gene-ral Gomes da Costa, e o apparecimento de "A Informação" dirigido pele mesmo Sr. Homem Christo Filho ?

- De resto, o Sr. Homem Christo Filho, e seus companheiros de revolta, que tanto têm apregoado e defendido medidas violentas, citando, a proposito, o systema acontado pelos grandes dictadores, cem o fim claro de nostrarem que o Governo, que hoje occupa cadeiras do poder, é debit e frace e que tugueza se esclarece e resolve, não devem admirar-se dum acto energico do Governo... "Nos afinal, demos executo aos conse-hos do Sr. Homem Christo Filho... Pois se to" não ia nem vai... com "pannos" quen.

Os advogados de defesa e accusação los incriminados na grande burla do Banco le Angola e Metropole, continuam os res-Um dos advogados, o Dr. Miranda Couto.

lisse a esse respeito aos jornalistas: —Este processo é muito interessante alvez um daquelles que têm passado pela minha mão, que maior interesse me despertou — E o julgamento? Isso deve realiar-se talvez daqui a um

Todas as joias e automoveis, como o mo diliario por elles adquiridos, têm sido leiloado m publico e os productos para os cofres de

despezas e augmentar as receitas. Foram estas as declarações terminantes do Sr. Presidente do Ministerio. Ha nellas, pa-

mesmo tempo que se empenha em reduzir as